

Centro de Educação e Ciências Humanas
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 2007/02863-5
Vigência: 1/5/2008 a 30/4/2010

Este projeto propõe uma análise da produção de relações de parentesco (relacionalidades) em comunidades transnacionais, marcadas pela fragmentação causada pela imigração internacional. Essas comunidades têm membros espalhados por dois ou mais países e precisam reestruturar suas formas de relação: novas formas de comunicação, de expressão dos sentimentos, de organização de remessas, de construção das famílias, de criação dos filhos etc. Essas novas estruturas seguem, porém, padrões mais ou menos aceitos localmente como legítimos e têm algumas implicações para os membros das comunidades, como processos de discriminação, isolamento, fofocas. Interessa ao projeto identificar os novos padrões e verificar como se relacionam (ou não) com padrões mais tradicionais de organização da família e do parentesco. O projeto pretende trabalhar com migrações internacionais com origem em nosso país, buscando processos de reordenação das relações de relacionalidades, como demonstram bibliografias sobre o tema. No caso das emigrações internacionais brasileiras, a análise se concentrará nas comunidades locais conhecidas como polos regionais de emigração internacional, principalmente na região de Governador Valadares, por conta de sua já tradicional situação como polo de emigração internacional e por causa do desenvolvimento de pesquisas realizadas pelo pesquisador responsável no mesmo local, que indicaram essas mudanças nos padrões familiares. No entanto, a análise de outras regiões de grande densidade emigratória também faz parte do escopo do projeto, possibilitando uma perspectiva comparativa sistemática.

560

Memórias: violência, política e família no sertão de Pernambuco

Jorge Luiz Mattar Villela
Centro de Educação e Ciências Humanas
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 2006/61259-8
Vigência: 1/9/2007 a 31/8/2011

A pesquisa visa inspecionar as diversas formas de revificação do passado, em especial aquelas em que está envolvida a ação presente. No caso em questão testemunha-se a indissociação das práticas político-eleitorais, do parentesco e da violência. A circunscrição territorial da pesquisa é o Vale do Pajeú, sertão de Pernambuco, centralizada em três municípios com população de cerca de 20 mil, 25 mil e 70 mil habitantes e economias baseadas no comércio e na agricultura.

561

Das formas simbólicas e natureza social dos esportes coletivos: perspectiva comparada em “antropologia do esporte”

Luiz Henrique de Toledo
Centro de Educação e Ciências Humanas
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 2004/13456-3
Vigência: 1/3/2005 a 28/2/2009

Este projeto visa ampliar a perspectiva comparada no campo da antropologia dos esportes no Brasil, atentando para outras práticas esportivas coletivas, reposicionando o próprio futebol no interior desse campo. A hipótese é de que o sucesso do futebol como símbolo multipolar de identidades na sociedade brasileira deveu-se e deve-se também aos sucessos relativos e mesmo insucessos amealhados por outras modalidades esportivas. Centrando a análise num modelo etnográfico já utilizado para pensar o futebol (Toledo, 2002), que posiciona e contrapõe três “províncias simbólicas”, a saber, profissionais, especialistas e torcedores, focarei os estilos de jogo de outras modalidades esportivas, notadamente o vôlei e o basquete, e os ajustes às demandas simbólicas e identitárias que têm no futebol o epicentro, mediador e regulador do alargamento das representações em tomo dessas modalidades. Busca-se, portanto, problematizar a relação identitária unívoca entre sociedade brasileira e futebol a partir da complexificação do campo empírico e do alargamento de um modelo analítico centrado nas naturezas dos jogos, ou seja, nas regras, estilos e formas-representações.

562

As formas da hierarquia: poder e reciprocidade em cadeias de comando numa perspectiva antropológica

Piero de Camargo Leirner
Centro de Educação e Ciências Humanas
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 2004/02455-6
Vigência: 1/6/2004 a 31/5/2008

Este projeto tem como tema a análise antropológica de formas hierárquicas associadas às modernas cadeias de comando. Embora a hierarquia esteja inserida em parte de um repertório conceitual clássico da antropologia, raras foram as oportunidades que ela foi pensada a partir de objetos como o Estado ou as burocracias estatais. Sendo assim, um dos objetivos principais aqui propostos é pensar o conceito de hierarquia mediante o aprofundamento dos estudos já existentes sobre formações militares, bem como o de possibilitar a nucleação de outros estudos com setores do Estado que atualmente correm dispersos. Nesta proposta, pretende-se chegar a uma ampliação dos subsídios tanto para pensar em formulações alternativas para

conceitos associados à hierarquia (tais como “reciprocidade hierárquica” ou “englobamento do contrário”) quanto para pensar problemas relativos a processos sociais associados à formação do Estado no Brasil.

563 **A construção cultural da depressão no Embu: a interface entre a antropologia e a saúde mental**

Denise Martin

Escola Paulista de Medicina

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Processo 2000/03329-3

Vigência: 1/6/2000 a 31/5/2005

A depressão é um grave problema de saúde pública, deixando evidente a importância das doenças mentais em relação às outras doenças. Além disso, compromete o cotidiano das pessoas no relacionamento social, seja na família, trabalho ou comunidade. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (1998), a depressão é o quarto problema de saúde mais importante nos países em desenvolvimento e prevê-se que será o segundo no ano 2020. O objetivo desta pesquisa é compreender, do ponto de vista antropológico, como se dá a construção cultural da depressão em dois aspectos: o das mulheres diagnosticadas com a doença e o dos médicos psiquiatras que as tratam. A pesquisa de campo será desenvolvida no município do Embu, na Grande São Paulo, envolvendo a rede de saúde pública local. Trata-se de uma cidade extremamente pobre, marcada pela carência de infraestrutura de moradia, saúde, educação e lazer, além de elevados índices de violência. Serão utilizados métodos e técnicas de pesquisa tradicionais da antropologia, entre eles a observação etnográfica densa e entrevistas em profundidade. Serão realizadas entrevistas nos postos de saúde e hospitais locais e também nas moradias das pacientes, quando elas consentirem na visita domiciliar. A análise planeja abordar um tipo de transtorno de saúde mental no contexto da vida cotidiana das pacientes e sua relação com a sociedade em geral. Pretende-se compreender como se elaboram culturalmente as classificações sociais relacionadas à depressão, o que implica abordar representações sobre saúde, doença e também sobre a vida em geral, tanto do ponto de vista das mulheres diagnosticadas com depressão como dos médicos que as tratam. Tal abordagem poderá contribuir para indicar possíveis estratégias para intervenções com essa população e contribuir para estabelecer uma interlocução entre a antropologia e a saúde mental.

564 **Contextos cosmopolitas: a sociedade colonial e a invenção de Moçambique**

Omar Ribeiro Thomaz

Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap)

Processo 2000/01049-3

Vigência: 1/7/2000 a 30/4/2006

O objetivo central deste projeto de pesquisa é o estudo da sociedade colonial tendo como hipótese forte sua centralidade na invenção/construção de Moçambique enquanto unidade política, social e cultural autônoma da metrópole. O debate em torno da assimilação, bem como os processos que a caracterizam, é tomado como central no sentido de compreender a dinâmica da sociedade colonial. Estará centrado em dois contextos específicos: as missões católicas e a burocracia colonial.

565 **A imagética da devoção: a iconografia popular como mediação entre a consciência da realidade e o *ethos* religioso**

José Rogério Lopes

Universidade de Taubaté (Unitau)

Processo 1998/00503-0

Vigência: 1/4/1998 a 30/4/2000

Pesquisa histórico-antropológica abordando a utilização de imagens de santos, pelos sujeitos populares, como instrumentos à disposição dos mesmos para a efetivação da mediação religiosa com a imagética do sagrado, visando caracterizar os procedimentos que configuram as mediações e os mecanismos simbólicos produzidos na relação com as imagens, de forma a apreender as estratégias de produção do consumo da imagética social nos meios populares e a consequente produção de uma consciência da realidade contemporânea.

566 **Programa de pesquisas sobre origens e dispersão do *Homo sapiens***

Marta Mirazón Lahr

Instituto de Biociências

Universidade de São Paulo (USP)

Processo 1995/09387-5

Vigência: 1/8/1996 a 31/8/2000

Este programa de pesquisas visa investigar aspectos morfológicos, comportamentais e geográficos do processo de dispersão do homem moderno no mundo a partir de sua origem na África sob um ponto de vista evolutivo. O programa engloba cinco projetos independentes de pesquisas em bioantropologia, arqueologia pré-histórica e etnoarqueologia. Estes projetos serão levados a cabo pela equipe do Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos da Universidade de São Paulo.